

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos:
Administradores e Acionistas da
QUANTA GERAÇÃO S.A.
Areal - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Quanta Geração S.A** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Quanta Geração S.A**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026.

Danilo Cioffi da Silva
Contador CRC 1SP-311.457/O-5 – “S” RJ

ECOVIS WFA Auditores Independentes - S/S
CRC 2SP-043.111/O-9

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Balancos patrimoniais em
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.629	10.200
Contas a receber	4	7.327	8.732
Outras contas a receber	-	424	351
Total do ativo circulante		13.380	19.283
Não circulante			
Depósitos judiciais	11	2.283	2.277
Imobilizado líquido	5	55.197	53.381
Intangível líquido	6	6.380	8.890
Impostos a restituir		11	-
Total do ativo não circulante		63.871	64.548
Total do ativo		77.251	83.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Balancos patrimoniais em
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	6.928	3.697
Dividendos a pagar	12.c	29.116	-
Impostos e contribuições a recolher	8	710	1.751
Obrigações sociais e previdenciárias	9	1.897	1.786
Total do passivo circulante		38.651	7.234
Não circulante			
Provisão para contingências	11	2.142	2.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	780	1.639
Total do passivo não circulante		2.922	3.781
Patrimônio líquido			
Capital social	12.a	30.391	30.391
Reserva legal	12.b	5.287	4.388
Retenção de lucros	12.d	-	38.037
Total do patrimônio líquido		35.678	72.816
Total do passivo e do patrimônio líquido		77.251	83.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita líquida de fornecimento e comercialização de energia	13.a	58.793	65.135
Custo do fornecimento e comercialização de energia	13.b	<u>(19.518)</u>	<u>(19.948)</u>
Lucro bruto		39.275	45.187
Receitas e despesas operacionais			
Administrativas e gerais	13.b	(20.224)	(19.167)
Tributárias	13.b	<u>(662)</u>	<u>(507)</u>
		(20.886)	(19.674)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		18.389	25.513
Resultado financeiro, líquido	13.c	<u>1.117</u>	<u>1.768</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.506	27.281
Imposto de renda e contribuição social	10.b	<u>(1.528)</u>	<u>(1.989)</u>
Lucro líquido do exercício		17.978	25.292
Lucro básico e diluído por ação - R\$	17	<u><u>1,37</u></u>	<u><u>1,93</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	17.978	25.292
Resultado abrangente do exercício	<u>17.978</u>	<u>25.292</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.a	30.391	3.123	27.360	-	60.874
Lucro líquido do exercício		-	-	-	25.292	25.292
Destinações:						
Reserva legal	12.b	-	1.265	-	(1.265)	-
Dividendos de exercícios anteriores pagos	12.c	-	-	(7.343)	-	(7.343)
Dividendos mínimos obrigatórios	12.c	-	-	-	(6.007)	(6.007)
Retenção de lucros	12.d	-	-	18.020	(18.020)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12.a	30.391	4.388	38.037	-	72.816
Lucro líquido do exercício		-	-	-	17.978	17.978
Destinações:						
Reserva legal	12.b	-	899	-	(899)	-
Dividendos de exercícios anteriores pagos	12.c	-	-	(26.000)	-	(26.000)
Dividendos a pagar aprovados	12.c	-	-	(12.037)	(17.079)	(29.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.a	30.391	5.287	-	-	35.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	64.824	66.350
Receitas financeiras	1.234	1.851
Venda ou baixa de ativo imobilizado	1.351	389
Pagamentos a:		
Fornecedores	(15.776)	(16.585)
Impostos, contribuições e taxas	(6.462)	(5.339)
Salários e encargos	(17.932)	(17.577)
Recursos hídricos	(819)	(697)
Depósitos judiciais	(5)	229
Juros e despesas financeiras	(117)	(84)
Despesas antecipadas	(103)	(119)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	26.195	28.418
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos a:		
Compra de imobilizado	(4.687)	(7.953)
Compra de Intangível	(79)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.766)	(7.953)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(26.000)	(13.350)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(26.000)	(13.350)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.571)	7.115
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.200	3.085
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.629	10.200
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.571)	7.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Quanta Geração S.A. (“Companhia” ou “Quanta”) é oriunda do processo de desverticalização das empresas de distribuição do Sistema Interligado Nacional (SIN), em conformidade com a Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004. Foi adquirida junto à Ampla Energia e Serviços S.A., em 26 de dezembro de 2005, pela Sabricorp Participações Ltda., empresa que veio a ser incorporada pela Quanta Geração S.A., em 20 de agosto de 2006. A Companhia tem como principal objetivo concentrar investimentos no setor de geração hidrelétrica e realizar a comercialização de sua energia.

O parque gerador atual da Quanta é constituído por nove centrais hidrelétricas que totalizam 62,3 MW de potência instalada, localizadas no interior dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. A Quanta possui contrato de concessão destas usinas, outorgado pelo Ministério de Minas e Energia e pela ANEEL (vide maiores detalhes sobre as concessões na Nota 5). Adicionalmente, outros estudos de viabilidade vêm sendo realizados para identificar novos potenciais em todo território nacional.

A Companhia possui dois escritórios administrativos, sendo um deles em Niterói (RJ) e o outro em São Paulo (SP), além de sua sede operacional localizada na cidade de Areal (RJ).

Em 2006 e 2007, a Companhia comercializou sua energia na modalidade de geração distribuída para a concessionária local e por meio de contratos de curto prazo. Em 2008, começou a comercializar energia de suas usinas para clientes livres e demais agentes do setor mantendo essa operação sem expectativas de alterações, estabelecendo parcerias comerciais baseadas na qualidade e confiabilidade que somente uma empresa sólida pode oferecer.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), que incluem os princípios previstos na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2026.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Quanta e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Quanta avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Operacionais

A receita de fornecimento de energia é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios inerentes a energia forem transferidos para o comprador.

b) Receita de juros

A receita de juros sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.3. Instrumentos financeiros- reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e esse evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois na avaliação dos administradores, a Companhia não apresenta riscos em relação à realização das contas a receber, conforme mencionado na Nota 4.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de mercadorias, combustíveis, materiais e serviços e são mantidos a valores de liquidação.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos.

2.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens, limitado ao período da concessão, conforme mencionado nas Notas 1 e 5.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil residual do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.5. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de amortização são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração não observou alterações em relação aos estudos realizados em exercícios anteriores.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil residual do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.6. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente e consideram a quantidade de energia assegurada anual que a Companhia possui multiplicada por preços estimados com base em estudo de mercado.

2.7. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.8. Tributação

Impostos sobre vendas de energia e serviços prestados

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	2025	2024
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	0,65%
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	3,00%	3,00%
Imposto Sobre Serviços (ISS)	5,00%	5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro presumido, pelas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Os saldos passíveis de compensação, apurados no encerramento do exercício, são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Atualmente a Companhia possui somente impostos diferidos passivos reconhecido.

2.9. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários, contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como bônus, plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, na medida em que são incorridos.

2.10. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro básico por ação - utilizando a média ponderada do número de ações em circulação durante o período correspondente ao resultado.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia concluiu que não possuía impactos significativos de ajuste valor presente em suas operações.

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas, relativas a qualquer provisão, são apresentadas na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Operações de venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”)

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

Outras provisões do setor

A Administração da Companhia efetua provisões relativas a obrigações do setor, como provisões para tarifa de uso dos sistemas elétricos de distribuição (“TUSD”) e provisões para assuntos ambientais, as quais podem ter sido determinadas com base em estimativas da Administração.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota 2.6.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Quando aplicável, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método direto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil, conforme seção 7 do CPC PME relativo à Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa e bancos	648	310
Aplicações financeiras	4.981	9.890
	5.629	10.200

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

A Companhia tem como política antecipar e pagar dividendos, dessa forma é mínimo o saldo disponível para aplicações. Saldos bancários temporários são transferidos para contas automáticas com baixa remuneração.

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2025	2024
Banco Itaú S.A.	Automática	67	26
Banco Itaú S.A.	CDB	4.891	9.836
Bradesco S.A.	CDB	23	28
		4.981	9.890

4. CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Contratos de fornecimento e comercialização de Energia Elétrica	7.327	8.732
	7.327	8.732

O saldo de contas a receber possui prazo de vencimento não superior a 60 dias. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo, porém, a Administração acredita que o risco relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de as vendas serem efetuadas para clientes, classificados pela Administração, de primeira linha.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

5. IMOBILIZADO LÍQUIDO

Custo de aquisição	Máquinas e equipamentos	Barragens	Imobilizado em andamento	Outros imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	66.383	71.399	616	8.645	147.043
Adição	7.560	-	-	392	7.952
Baixa	(388)	-	-	(102)	(490)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	73.555	71.399	616	8.935	154.505
Adição	4.492	-	14	181	4.687
Baixa	(1.668)	(2.243)	(14)	(100)	(4.025)
Transferências	(10.178)	10.263	(134)	49	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	66.201	79.419	482	9.065	155.167

Depreciação acumulada	Máquinas e equipamentos	Barragens	Outros imobilizados	
Vida útil	33 anos	50 anos	5 a 10 anos	
Taxas	3%	2%	10% a 20%	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(32.666)	(63.829)	(3.309)	(99.804)
Depreciação do exercício	(750)	(459)	(212)	(1.421)
Baixa	-	-	101	101
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(33.416)	(64.288)	(3.420)	(101.124)
Depreciação do exercício	(848)	(450)	(221)	(1.519)
Baixa	572	2.002	99	2.673
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(33.692)	(62.736)	(3.542)	(99.970)
Em 31 de dezembro de 2024	40.755	7.111	5.515	53.381
Em 31 de dezembro de 2025	32.509	16.683	6.005	55.197

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Abaixo apresentamos descrição das usinas da Companhia:

Usina hidrelétrica	Município – UF	Energia Assegurada MW-médio	Ato de concessão	Vencimento anterior	Vencimento atual
Areal	Areal – RJ	9,0	04/12/1996	09/12/2026	23/11/2028
Piabanha	Areal – RJ	6,5	04/12/1996	09/12/2026	01/01/2029
Euclidelândia	Cantagalo – RJ	0,7	04/12/1996	09/12/2026	22/01/2029
Tombos	Tombos – MG	1,0	04/12/1996	09/12/2026	09/03/2028
Franca Amaral	B. Jesus de Itabapoana - RJ	4,5	04/12/1996	09/12/2026	30/01/2029
Macabu	Trajan de Moraes - RJ	7,3	04/12/1996	09/12/2026	26/07/2028
Glicério (i)	Macaé – RJ	0,0	04/12/1996	09/12/2026	09/12/2026
Fagundes (ii)	Areal – RJ	2,7	04/12/1996	09/12/2026	Perpétuo

- (i) Glicério está fora de operação permanecendo com o mesmo vencimento de concessão.
(ii) Fagundes foi convertida em regime de registro, ou seja, se converteu em ativo perpétuo.

Os novos vencimentos de concessão foram ratificados pela Resolução Autorizativa da ANEEL nº 10.928 de 7 de dezembro de 2021.

6. INTANGÍVEL LÍQUIDO

Custo de aquisição	Ágio na aquisição da Companhia	Projetos de ampliação	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	59.802	3.876	667	64.345
Adição	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	59.802	3.876	667	64.345
Adição	-	80	-	80
Saldos em 31 de dezembro de 2025	59.802	3.956	667	64.425

Amortização acumulada	Ágio na aquisição da Companhia	Projetos de ampliação	Outros intangíveis	Total
Taxas	4%	-	5%	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(52.379)	-	(473)	(52.852)
Amortização do exercício	(2.532)	-	(71)	(2.603)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(54.911)	-	(544)	(55.455)
Amortização do exercício	(2.525)	-	(65)	(2.590)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(57.436)	-	(609)	(58.045)
Em 31 de dezembro de 2024	4.891	3.876	123	8.890
Em 31 de dezembro de 2025	2.366	3.956	58	6.380

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Ágio na aquisição de investimentos

O saldo de ágio na aquisição de investimento refere-se ao pagamento efetuado pela controladora Sabricorp Participações Ltda., na aquisição da Companhia.

A recuperação do ativo está fundamentada na expectativa de rentabilidade futura evidenciada nos resultados projetados até o final da concessão.

As amortizações registradas nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 foram no valor de R\$2.525 (R\$2.532 em 2024), conforme prazo de vida útil-econômica definida com base nos prazos dos contratos de concessões, os quais foram definidos pela Administração durante o exercício de 2010, como prazo de vida útil definida do ágio.

Projetos de ampliação (Piabanha, Tombos, Glicério)

Os custos de ampliação dos projetos referem-se a gastos com projetos de ampliação, os quais se encontram em processo de aprovação pelo órgão regulador.

7. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fornecedores era de R\$6.928 (R\$3.697 em 2024) e referem-se, principalmente, a compras operacionais de energia e serviços prestados, com vencimento não superior a 30 dias. No final de 2025 e 2024, a Companhia tinha previsão para compra de energia, principalmente pela aquisição no âmbito da CCEE - Câmara de Comércio de Energia Elétrica.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social	478	1.000
ICMS a recolher	125	635
Outros impostos e contribuição	107	116
	710	1.751

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2025	2024
Provisão de Férias	1.435	1.357
INSS a Recolher	242	236
IR Fonte a Recolher	135	115
FGTS a Pagar	85	78
	1.897	1.786

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

10.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, e estão apresentados como não circulante em conformidade com a seção 29 do CPC PME.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou diferenças temporárias representadas pela amortização do ágio, que contabilmente está sendo amortizado pelo prazo de concessão e fiscalmente já foi amortizado pela taxa de 20% ao ano.

Composição das diferenças temporárias

	31 de dezembro de 2024		
	Base contábil	Base fiscal	Diferença temporária
Amortização do ágio	57.437	59.803	(2.366)
Alíquota combinada			34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos			(780)

	31 de dezembro de 2024		
	Base contábil	Base fiscal	Diferença temporária
Amortização do ágio	54.911	59.802	(4.891)
Alíquota combinada			34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos			(1.639)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Em 2025 e 2024, a Administração da Companhia pôde optar por calcular o imposto de renda e a contribuição social sobre o resultado utilizando o regime de tributação do lucro presumido.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

As conciliações dos impostos calculados pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social lançadas nos resultados dos exercícios de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

Lucro Presumido

Imposto de renda	2025	2024
Faturamento de Energia	61.020	67.576
8% para base de cálculo	4.882	5.406
Alíquota 25%	(1.196)	(1.328)
Contribuição social		
Faturamento de Energia	61.020	67.576
12% para base de cálculo	7.322	8.109
Alíquota 9%	(659)	(730)
	(1.855)	(2.058)
Corrente sobre receita de energia	(1.855)	(2.058)
Corrente sobre serviços e outras receitas	(531)	(792)
Diferido	858	861
	(1.528)	(1.989)

11. CONTINGÊNCIAS

No curso normal de suas atividades a Companhia pode ficar exposta a certas contingências e riscos relacionados com causas trabalhistas, tributárias e cíveis.

Em 31 de dezembro de 2025, por meio de posicionamento de sua assessoria jurídica, a Companhia possui o montante de R\$2.142, relativo a causas trabalhistas classificadas como prováveis de perdas contabilizado como provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o montante de R\$2.515 relativo a causas trabalhistas classificadas como “possíveis” pela assessoria jurídica, para as quais as práticas contábeis requerem a sua divulgação.

A Companhia efetuou depósitos judiciais relativos as questões descritas acima como segue:

	2025	2024
Processos trabalhistas	2.062	2.056
Processos cíveis	221	221
	2.283	2.277

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisões pelas Autoridades Fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos impostos e às contribuições federais (imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS) e municipais (ISS). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuições previdenciárias (INSS e FGTS). Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores eventualmente identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado está representado por 13.125.751 ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

Composição acionária:

Acionistas	Ações	R\$	%
Marina Guaspari de Brito Gonçalves	1.750.100	4.052	13,34
Silvana Guaspari de Brito Gutfreund	1.750.100	4.052	13,33
Paulo Carlos de Brito Filho	1.750.100	4.052	13,33
Antonio José Louçã Pargana	3.543.953	8.206	27
Fernando Aboudib Camargo	3.543.953	8.206	27
João Rodrigues da Cunha Neto	787.545	1.823	6
Total	13.125.751	30.391	100

b) Reserva legal

Na forma estatutária e em obediência ao disposto no parágrafo único dos artigos 189 e 193 da Lei nº 6.404/76. A reserva legal, de 5% sobre o lucro, é limitada a 20% do capital social da Companhia, sendo assim, calculamos o valor de R\$899 em 2025 (R\$1.265 em 2024).

c) Dividendos

Conforme previsto no art. 15 do estatuto social, a Companhia destinou 25% do lucro líquido a título de dividendos mínimos obrigatórios incluídos os juros sobre capital próprio, conforme segue:

	2025
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	17.079
Dividendos mínimos obrigatórios	4.269
Dividendos complementares do lucro do exercício	12.808
Dividendos oriundos dos lucros acumulados	38.037
Dividendos pagos no ano	(26.000)
Dividendos a pagar	29.116

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 09 de dezembro de 2025, os acionistas aprovaram, sem restrições ou ressalvas, a proposta de destinação dos lucros acumulados e de todo o lucro de 2025 para pagamento de dividendos, que ocorrerá de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia até 31 de dezembro de 2028.

	2024
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	24.027
Dividendos mínimos obrigatórios adiantados	6.007
Dividendos oriundos dos lucros acumulados	7.343
Dividendos pagos no ano	(13.350)
Dividendos a pagar	-

Durante o exercício de 2024, foram aprovados e pagos dividendos no valor total de R\$13.350, sendo R\$6.007 adiantamentos referentes ao exercício de 2024 e R\$7.343 oriundos da conta de lucros acumulados, os quais serão ratificados na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025.

d) Retenção de lucros

A retenção de lucros foi constituída para fazer face a futuros investimentos ou distribuição de dividendos. Em 2024, o montante de retenção de lucros foi de R\$18.020. A proposta da Administração acerca dessa retenção de lucros foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

13. RESULTADO

a) Composição da receita operacional líquida

	2025	2024
Receita com Venda de Energia	61.020	67.576
Receita com Prestação de Serviços de manutenção	-	28
Deduções das receitas operacionais	(2.227)	(2.469)
Receita operacional líquida	58.793	65.135

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Custos e despesas

	2025	2024
Por função:		
Custo do fornecimento e comercialização de energia	(19.518)	(19.948)
Despesas administrativas e gerais	(20.224)	(19.167)
Tributárias	(662)	(507)
	(40.404)	(39.622)

	2025	2024
Por natureza:		
Pessoal	(18.031)	(17.231)
Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (TUSD)	(5.322)	(5.142)
Depreciação e amortização (Notas 5 e 6)	(4.109)	(4.025)
Serviços de terceiros	(3.093)	(2.943)
Energia comprada para revenda	(4.084)	(5.358)
Outras	(785)	(555)
Ocupação	(983)	(1.016)
Recursos hídricos	(819)	(697)
Comunicações	(477)	(858)
Tributárias	(662)	(507)
Operação e manutenção	(877)	(643)
Vendas e Marketing	(757)	(418)
Conservação e limpeza	(302)	(125)
Seguros	(103)	(104)
	(40.404)	(39.622)

c) Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.189	710
Variação cambial ativa	-	6
Juros ativos	45	1.136
	1.234	1.852
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	-	(3)
Juros e atualização monetária passiva	(51)	(19)
Fianças bancárias	(39)	(33)
Outras despesas financeiras	(27)	(29)
	(117)	(84)
Resultado financeiro	1.117	1.768

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

1) Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais instrumentos financeiros da Companhia eram:

- **Caixa e equivalentes de caixa** - pequeno caixa, saldos em contas correntes e aplicações financeiras com liquidez imediata. O valor de mercado equivale ao contábil;
- **Contas a receber** - recebíveis oriundos das vendas a prazo, apresentados a valor estimado de realização e classificados como mantidos até o vencimento;
- **Fornecedores** - valores a pagar pela compra de mercadorias para revenda. Encontra-se registrado ao valor estimado de liquidação;

Quadro-resumo dos principais instrumentos financeiros - ativos e (passivos)

	2025	2024	Hierarquia do valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5.629	10.200	2
Contas a receber	7.327	8.732	2
Fornecedores	(6.928)	(3.697)	2

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2) Riscos

A Companhia está exposta a determinados riscos, conforme segue:

2.1) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía operações que impactaram ou possam ser impactadas pelas flutuações cambiais, pois não possui operações em moeda estrangeira.

2.2) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização do parcelamento de impostos referenciada ao IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

2.3) Risco de contas a receber e crédito

A política de prestação de serviços e vendas de energia da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar.

A Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada com os clientes que possuem contratos de leilão e livres.

Os contratos de leilão estão no nível dos preços fechado no mercado e eventuais sobras ou faltas de energia serão liquidadas no âmbito da CCEE.

O risco é inerente às operações de clientes livres, a Companhia efetua análise na concessão de crédito. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômico-financeira atual e suas perspectivas para o futuro.

A carteira de clientes da Companhia não é diversificada e há seletividade das distribuidoras pelos organizadores do leilão, com os quais possuímos contratos de longo prazo sem que haja histórico e perspectivas de perdas junto a esses clientes. Portanto, a Administração da Companhia concluiu que o risco de contas a receber e crédito é reduzido.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.4) Valor justo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores de mercado dos financiamentos e empréstimos se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

2.5) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos, levando em consideração prazos de pagamentos de impostos, impostos parcelados, obrigações e fornecedores.

A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras com liquidez em curto prazo, o que fornece margem suficiente para resgates para atendimento das previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía garantias.

15. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS E DIRETORIA

A Companhia considerou como “Pessoal-chave da Administração” os integrantes da sua diretoria executiva, composto pelo diretor-presidente e financeiro, e os membros do Conselho de Administração.

16. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia mantém cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, por valor que considera adequado para fazer face aos riscos envolvidos em sua operação. Em 31 de dezembro de 2025, a apólice tinha cobertura de R\$30.000.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O lucro básico por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

QUANTA GERAÇÃO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	17.978	25.292
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de ações disponíveis	13.124.751	13.124.751
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	1,37	1,93

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básica e diluída em função da inexistência de ações ordinárias potenciais dilutivas. Dessa forma, os valores são os mesmos.

* * *